

Comunidade protesta contra a Rodosol

Condicionantes ambientais, segundo moradores, não estão sendo cumpridas

JUSSARA BAPTISTA

A Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares de Guarapari e outras entidades vão realizar uma manifestação na próxima segunda-feira, às 9 horas, no Trevo de Muquiçaba, em protesto contra o não cumprimento das condicionantes ambientais pela Rodosol na obra do Contorno de Guarapari.

Ontem, o presidente da Federação, Narbal de Paula Coutinho, esteve na Seama para uma reunião sobre o assunto. Mas o secretário, Sávio Martins, não compareceu. "A Rodosol está cometendo um crime ambiental nas obras da rodovia, no trecho entre Setiba e Meaípe, onde executa aterro em área de lagoas", afirmou.

Indignação

Coutinho disse que a passeata será uma reação contra



Chico Guedes - 17/4/2002

Novo trecho

Placa indica a entrada do contorno; a obra está embargada pela Justiça também devido à identificação de problemas de ordem ambiental

o descaso da Seama. "Estamos indignados com a omissão do secretário estadual do Meio Ambiente. Há mais de 30 dias não conseguimos falar com ele", desabafou.

Segundo o representante dos moradores, uma das condicionantes determina que a empresa construa creches e pos-

tos de saúde na área da obra.

Segundo informações da assessora de imprensa do secretário de Meio Ambiente, não havia audiência agendada para hoje e Sávio Martins passou o dia em reunião no Palácio Anchieta.

Já a assessoria de imprensa da Rodosol garantiu que a empresa está cumprindo todas as

condicionantes. Em relação a assinatura do termo de ajustamento de conduta, proposto pelo Ministério Público de Guarapari, os representantes da Rodosol ainda não se pronunciaram sobre o assunto. A concessionária explicou que o termo está sendo analisado por sua assessoria jurídica.